



PRESENTE DE GREGO



Que cara é essa, filho? Aconteceu alguma coisa?

AVENTURAS MITOLÓGICAS



Album de figurinhas

Tabela de figurinhas

| | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |
| 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
| 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 |
| 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 |
| 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 |
| 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |

Figurinhas especiais



Ganhei este álbum e alguns pacotes de figurinhas. Já gastei metade do meu dinheiro, troquei uma porção de figurinhas com meus amigos e ainda estão faltando 15. Só que 7 são brilhantes!!!

Nossa, falta pouco! Não encontrou nenhum colega que tenha essas figurinhas repetidas para trocar com você?

Até tem, mas eles querem um monte de figurinhas comuns em troca de uma brilhante! Não acho justo! As figurinhas brilhantes custam a mesma coisa que as comuns. Por que preciso me desfazer de várias para ganhar uma?

Você vai ter de escolher! Ou desiste de completar o álbum ou pensa em alguma forma de conseguir as figurinhas que faltam. Já entrou em contato com a editora para ver se vendem somente as que você precisa?



PENSAÇÃO

- 1 Você já passou por uma situação parecida com a de Caio? Ele estava tão chateado que não conseguia mais pensar em como solucionar o seu problema. Ajude-o nesta tarefa! Elabore estratégias que permitam ao Caio completar seu álbum.

Professor, estimule os alunos a elaborar diferentes estratégias que auxiliem Caio a resolver seu problema.

Oriente-os a pensar em prós e contras de cada uma das sugestões e a registrá-los. Algumas possibilidades são

entrar em contato com a editora; aceitar a troca sugerida pelos colegas; verificar na internet se existe algum

grupo de troca de figurinhas; comprar dos amigos; desistir do álbum etc.



- 2 Seus colegas de classe sugeriram as mesmas estratégias que você?

Professor, neste momento, é interessante levar os alunos a perceber que talvez não exista uma solução correta, pois cada opção dependerá de uma série de fatores. Incentive-os a argumentar sobre as estratégias elaboradas e a refletir sobre os prós e os contras. Se achar conveniente, registre as soluções para que possam ampliar o repertório de possibilidades de cada um e do grupo.

- 3 Os amigos de Caio acreditam que uma figurinha brilhante deve valer mais que uma figurinha comum. Você concorda com eles? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é interessante pedir aos alunos que escrevam argumentos que sustentem sua opinião e, em seguida, propiciar a socialização das respostas. Se achar conveniente, ressalte que, em sistemas de coleção, itens que são mais difíceis de serem encontrados costumam valer mais a longo prazo, e isso não se restringe a coleção de figurinhas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



DE OLHO NA HISTÓRIA

Um "presente de grego"

A Guerra de Troia, ocorrida aproximadamente entre 1300 e 1200 a.C., foi causada pelo rapto de Helena, uma rainha grega, pelo príncipe troiano Páris. Na obra *A ilíada*, o poeta grego Homero, que viveu no século IX a.C., relatou momentos importantes do conflito. A história dessa guerra, rica em mitologia, mistura fatos que podem ter ocorrido com passagens ficcionais.

Conta-se que os reinos de toda a Grécia enviaram mais de mil navios pelo mar Egeu para enfrentar o inimigo. Como o exército troiano era poderoso, o cerco à cidade de Troia se estendeu por dez anos, sem vitória para nenhum dos lados. Por isso, os gregos





elaboraram uma estratégia: fingiram ter desistido do combate, embarcaram em seus navios e simularam uma fuga, deixando na praia um enorme cavalo de madeira.

Os troianos pensaram que tinham vencido e, eufóricos, levaram o cavalo para dentro da cidade, como uma espécie de troféu. Não sabiam que no interior dele estava escondido um grupo de soldados gregos.

À noite, enquanto a cidade dormia, a frota grega retornou e os soldados saíram do cavalo e abriram os portões de Troia. A cidade foi invadida e derrotada.

Desse episódio nasceu a expressão “presente de grego”. O significado é claro: algo enganoso, que parece bom, mas não é. Caio e seus colegas ganharam um álbum e algumas figurinhas gratuitamente, mas para completar a coleção tiveram de comprar mais figurinhas e ainda estabelecer um sistema de trocas para se livrar das repetidas e conseguir as faltantes.

O sistema de trocas de produtos, conhecido como escambo, foi muito utilizado antes da invenção do dinheiro. Um agricultor poderia trocar suas batatas, por exemplo, pelas peles fornecidas por um criador de ovelhas. A dificuldade do sistema de escambo é encontrar alguém que tenha aquilo de que você precisa e, ao mesmo tempo, se interesse pelo que você tem. Por isso criou-se o dinheiro: para que ele pudesse ser trocado por qualquer produto.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

PERGUNTAÇÃO

Existem figurinhas raras?

Quantos goleiros há em um time de futebol? Titular, só um. Como é o único com roupa diferente, ele se destaca quando os jogadores estão lado a lado, antes de se iniciar o jogo. Com as figurinhas brilhantes ou especiais acontece a mesma coisa. Cada seção do álbum tem apenas uma ou duas figurinhas diferentes, mas essas figurinhas existem em todas as seções. Isso se chama proporção. Assim como há só um goleiro entre 11 jogadores, há somente uma especial a cada 5 ou 10 figurinhas, por exemplo.

Se o álbum tem 200 figurinhas e 40 são especiais (duas especiais em cada dez – $\frac{40}{200}$ ou $\frac{1}{5}$), e a editora imprime 50 mil de cada uma das comuns, fará as mesmas 50 mil cópias de cada uma das especiais. A sensação de raridade ocorre porque existem menos figurinhas especiais em números totais, mas a proporção não muda. Também não há distribuição desigual, pois o envelopamento é automático, e ficaria muito caro para as editoras separar cromos e mandá-los para locais específicos. Assim, tanto as figurinhas especiais quanto as comuns têm o mesmo custo para serem confeccionadas.

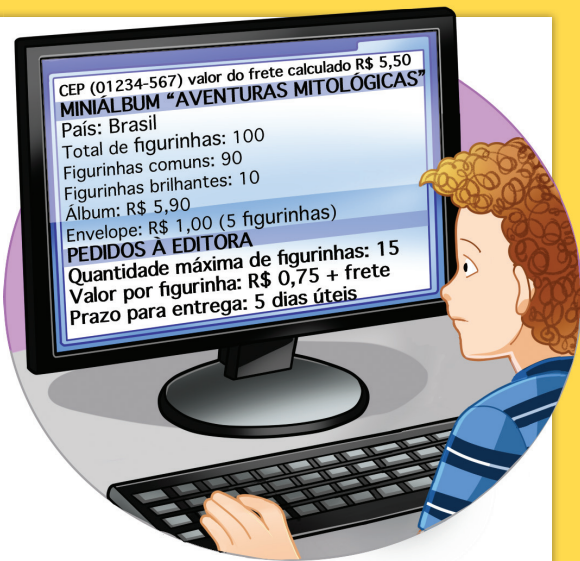




- 4 Você sabia que existe uma proporção entre figurinhas comuns e brilhantes?

Resposta pessoal.

Depois da sugestão de sua mãe, Caio entrou em contato com a editora e descobriu algumas informações importantes. Veja a imagem ao lado e responda as questões.



- 5 Quanto ele gastaria para completar seu álbum se optasse pela estratégia de comprar as figurinhas diretamente da editora (considerando o valor do frete de R\$ 5,50)?

$15 \times 0,75 = 11,25$
 $11,25 + 5,50 = 16,75$
 Caio gastaria R\$ 16,75.



- 6 Sabendo que Caio havia recebido, gratuitamente, 3 pacotes de figurinhas com 5 figurinhas em cada, e que cada pacote custava R\$ 1,00 na banca de jornal:

- a) É possível descobrir, observando a tabela preenchida, o valor aproximado já gasto por Caio? Como?



Professor, esta indagação permite inúmeras respostas. Comente com os alunos que não seria possível ter certeza, pois poderiam existir figurinhas repetidas. É importante que os alunos percebam essa diferença e, mesmo sem saber a quantidade exata de trocas, realizem algumas estimativas.



- b) Qual a diferença, portanto, entre o preço da figurinha na editora e na banca de jornal?

$1,00 \div 5 = 0,20$
 Na banca de jornal, cada figurinha sairá por R\$ 0,20.
 Já na editora o valor seria de R\$ 0,75 mais o frete.
 $0,75 - 0,20 = 0,55$
 Portanto, a diferença de valor na compra das figurinhas é de R\$ 0,55.





Quanto custa preencher um álbum de figurinhas?

Completar um álbum de figurinhas pode ficar caro. Por isso, a doação do álbum e dos primeiros pacotes pela editora funciona como um chamariz. Tomemos como exemplo o álbum oficial de figurinhas da Copa do Mundo de 2018. Eram 649 cromos a R\$ 0,20 cada (o pacote com 5 custava R\$ 1,00). Em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*, o professor Adilson Simonis estimou que, descontando o álbum e os três primeiros pacotes, cedidos gratuitamente, uma pessoa gastaria R\$ 130,00 para completar o álbum inteiro se trocas-se as figurinhas repetidas.

Sem realizar trocas, o custo pode subir para, em média, R\$ 840,00. Simonis levou em conta que a probabilidade de se encontrar a figurinha desejada em um pacote é de 0,8%. Isso porque cada pacote só traz cinco das 649 possibilidades. Conforme a coleção avança, fica mais fácil aparecerem figurinhas repetidas, dando a sensação de que as que desejamos são raras.

- 7 Observando os valores divulgados no texto lido, quanto um colecionador economizaria se optasse pelas trocas em vez de comprar figurinhas até completar o álbum?

$$840,00 - 130,00 = 710,00$$

Optando pelas trocas de figurinhas, um colecionador economizaria R\$ 710,00.



- 8 Você acha que realizar trocas pode ser uma estratégia interessante quando queremos adquirir algo? Por quê?

Resposta pessoal.

- 9 Existe algum bem pessoal que você não trocaria? Qual? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste momento, é interessante conversar com os alunos sobre o valor emocional de alguns bens e sobre a diferença entre um bem material e um bem imaterial. Esta indagação será um aquecimento para as questões que serão abordadas mais à frente.





+ CONCRETAÇÃO

Valor de uso × valor de troca

Valor é uma palavra que pode ter muitos significados. Quanto vale, por exemplo, aquela roupa ou aquele tênis que você adorou? Será que o dinheiro que pagamos por eles representa o que eles realmente valem? Você já parou para pensar por que produtos parecidos podem ter preços diferentes? Às vezes é porque uma marca é mais *valorizada* do que outra, o que não quer dizer que seja *melhor*. Você já pensou, também, que nem tudo que tem valor tem preço? Quanto vale a vitória do seu time na final do campeonato? Nem sempre o valor está ligado ao dinheiro.

Para o colecionador, completar o álbum de figurinhas tem grande valor. Mas as figurinhas repetidas que sobraram podem não ter nenhuma utilidade, não despertar nenhum sentimento e, portanto, não valer nada para ele. A não ser que consiga trocá-las por outros objetos que deseje. Para isso, vai precisar encontrar alguém que queira as figurinhas e, ao mesmo tempo, tenha algo que lhe interesse para trocar.

Note que o mesmo objeto pode ter valores diferentes. Enquanto o álbum ainda está por preencher, as figurinhas têm o chamado valor de uso, que no caso é preencher o álbum, e um valor externo, que é a possibilidade de serem negociadas. A partir do momento em que o álbum foi completado, a situação muda. A figurinha deixa de ter valor de uso para aquele colecionador.

Nem sempre a grande utilidade de um produto faz com que ele tenha um grande valor de troca. Assim, podemos dizer que o uso é o valor que damos a um bem, enquanto o valor de troca pode ser definido como o interesse que esse bem pode despertar nas demais pessoas. Um exemplo: o bichinho de pelúcia que você ganhou quando era pequeno pode ter um enorme valor sentimental para você e pouco valor para outras pessoas. Provavelmente você não o venderia porque não conseguiria uma quantia em dinheiro que seja maior que o afeto que sente por ele.

10 Veja a ilustração ao lado. Você concorda com a fala de Naomi? Por quê?

Resposta pessoal.





PENSAÇÃO

Depois de tanto investimento financeiro, tempo gasto e algumas emoções, o que normalmente as pessoas fazem com seus álbuns de figurinhas completos?



11 Levante pontos positivos e negativos da estratégia de entregar álbuns e figurinhas gratuitamente na porta das escolas. Você deverá pensar nas vantagens e desvantagens para as crianças, para os professores e para os vendedores de figurinhas e completar os quadros correspondentes.



Pontos positivos

Respostas possíveis:

Crianças ganhar uma coisa nova,
poder brincar com os colegas e se divertir etc.

Pontos negativos

Respostas possíveis: precisar gastar dinheiro,
ficar triste por não conseguir as figurinhas
necessárias, enfrentar brigas e discussões pelas
figurinhas, sentir frustração etc.



Pontos positivos

Respostas possíveis:

Professores trabalhar matemática,
explorar novos conteúdos de um jeito divertido,
lidar com negociações etc.

Pontos negativos

Respostas possíveis: precisar lidar com discórdias,
os alunos se distraírem durante a aula, furto
de figurinhas na escola etc.



Pontos positivos

Pontos negativos

Respostas possíveis:

Respostas possíveis: receber uma multa, ser

Vendedores _____ estimular a venda de mais

denunciado e ter sua marca prejudicada,

pacotes de figurinhas, divulgar sua marca,

dificuldade de calcular os ganhos proporcionados

proporcionar alegria às crianças etc.

por esse tipo de ação de marketing etc.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

+ CONCRETAÇÃO

O brinde é legal?

Distribuir brindes vinculados à compra de outros produtos para menores de idade é ilegal no Brasil. Para o Ministério Público, o órgão formado por procuradores de Justiça (advogados públicos) que zelam pela sociedade, isso significa promover propaganda inadequada para o público infantojuvenil, o que desrespeita consumidores menores de idade, que ainda não têm maturidade para fazer escolhas de consumo adequadas. Esse tipo de promoção, portanto, deveria ser direcionado aos pais.

Algumas leis determinam o que é e o que não é permitido na publicidade destinada aos jovens. As principais são a Constituição, o Estatuto da Criança e do Adolescente e





o Código de Defesa do Consumidor. Essas leis levam em conta que esse tipo de ação pode interferir na formação do caráter da criança ou do adolescente. Pode, também, estimular a competição exagerada e levar à prática de *bullying*, principalmente contra os que não conseguirem acompanhar o padrão de consumo. No caso das figurinhas, por exemplo, um aluno que não tenha dinheiro para comprar novos envelopes e, por isso, talvez não seja capaz de completar seu álbum, pode ser tratado com desprezo pelos colegas.

Além disso, a distribuição de brindes vinculados a uma compra posterior é condenada também pelo Conselho de Autorregulamentação Publicitária (Conar). Esse conselho reúne as agências de publicidade e os anunciantes, que são as empresas que pagam pela publicação de anúncios e pelas ações de *marketing*. O objetivo do Conar é avaliar se as propagandas ou promoções comerciais e de *marketing* não ferem os direitos do consumidor nem apelam para estratégias inoportunas. No Brasil, entre 2012 e 2013, uma grande editora foi obrigada a suspender a distribuição de álbuns e envelopes de figurinhas nas escolas públicas de São Paulo por decisão da Justiça e do Conar.

SAIBA MAIS!

Como é feito um álbum de figurinhas?

Disponível em: <www.mundoestranho.abril.com.br/materia/como-e-feito-um-album-de-figurinhas>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2022

12 Você concorda com a determinação do Ministério Público quando proíbe a publicidade destinada às crianças? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, incentive os alunos a expressar suas opiniões, fazendo-os argumentar sobre cada uma delas. Neste momento, é importante promover uma reflexão sobre a interferência da publicidade no consumidor e as possíveis consequências de uma ação ou atitude de consumo inadequada.



2

O APRESSADO COME CRU



Nossa, agora na cantina também vendem aquela bala nova, meio azedinha, que eu adoro!

Eu amo essa bala! Vou comprar um pacote para a gente!!

Bala: novo sabor!

R\$3,00

Cardápio
Salgados R\$ 3,50
Pão de queijo R\$ 2,00
Cachorro-quente R\$ 4,00
Pão com manteiga R\$ 2,50
Refrigerante R\$ 3,50
Sucos R\$ 4,00
Minipizza R\$ 3,00
Bala azeda R\$ 3,00

Mas, Luiz, o dinheiro que você trouxe não é para comprar seu lanche?

Huum, é verdade... Mas tudo bem, eu fico sem lanche hoje para matarmos nossa vontade de comer a bala!



Não é justo, Luiz! Você não pode ficar sem comer só para comprar bala para a gente! E tem mais, olha o preço dessa bala... Na barraquinha lá de fora custa a metade do preço.

Caramba, não tinha reparado nisso! Bom, eu também tenho dinheiro aqui e posso dividir com o Luiz. Compramos ou não a bala?



PENSAÇÃO

1 Você já passou por uma situação parecida com a dos meninos? O tempo do intervalo estava acabando e eles precisavam tomar lanche e decidir o que fazer. Se você estivesse no lugar do Luiz, o que faria? Por quê?

Resposta pessoal.

2 E se estivesse no lugar da Naomi, o que resolveria? Por quê?

Resposta pessoal.



3 Todos os seus colegas de classe tiveram a mesma opinião que você? Nesse caso, qual poderia ser considerada a decisão correta? Professor, a partir dessa indagação, é possível estimular os alunos a pensar no conceito de certo e errado quando falamos em necessidade e desejo ou, ainda, a refletir sobre escolhas pessoais. É interessante fazê-los perceber que toda escolha implica uma consequência e que muitas de nossas escolhas são pautadas em concepções e valores. É possível pensar também sobre momentos em que é necessário renunciar a uma coisa para adquirir outra.

4 Na sua opinião, a bala, naquele momento, era uma necessidade ou um desejo? Por quê?

Resposta pessoal.

5 Separe os itens abaixo em **necessários** e **supérfluos**.

Professor, não há uma única resolução para este exercício, pois alguns critérios podem variar de acordo com as experiências de cada aluno. Se achar conveniente, incentive-os a buscar o significado das palavras no dicionário.

| | | | | | |
|-----------|------------------|------------|--------------|--------------|----------------|
| água | casa | comida | família | maquiagem | respeito |
| amizade | celular | computador | guarda-chuva | música | roupas |
| bicicleta | chiclete | dinheiro | leis | perfume | tênis de marca |
| carro | atividade física | escola | livros | refrigerante | viagem |

Necessários

Respostas possíveis: água, amizade, atividade física, bicicleta, casa, celular, comida, computador, dinheiro,

escola, família, guarda-chuva, leis, livros, música, respeito, roupas, viagem.





Supérfluos

Respostas possíveis: carro, chiclete, tênis de marca, maquiagem, perfume, refrigerante.

a) Dos itens necessários, qual seria sua ordem de prioridades?

Resposta pessoal.

b) Dos itens supérfluos, qual seria sua ordem de prioridades?

Resposta pessoal.

6 Escolha, entre os itens anteriores, os cinco que você considera mais valiosos e os cinco menos valiosos. Professor, neste momento, estimule os alunos a tentar imaginar o que os motivou no momento desta elaboração, ou seja, por que será que eles consideram algumas coisas mais valiosas do que outras? Será que são valores que receberam durante sua infância, ou exemplos que presenciaram? Temos a intenção de estimular reflexões sobre valores culturais, morais, éticos etc.

Mais valiosos

Resposta pessoal.

Menos valiosos

Resposta pessoal.



PERGUNTAÇÃO

O ditado popular diz que "o apressado come cru". Será que a paciência e o tempo são mesmo tão valiosos assim?



Um poder que nem sempre é o mesmo

A renda das pessoas é limitada. O salário – ou a mesada –, por maior que seja, não é infinito. De modo simplificado, o dinheiro disponível representa o poder de compra da pessoa. É com ele que ela consegue comprar o que necessita.

O poder de compra é variável. Quanto maior a renda, maior ele é. Também varia de uma região para outra. Países desenvolvidos possuem níveis salariais mais altos, mas podem ter médias de preços também mais elevadas, reduzindo a diferença no poder de compra.

Uma forma de fazer seu poder de compra aumentar é pesquisar preços. Você já percebeu que as balas e doces custam menos nos supermercados do que nas padarias, por exemplo? Até quando são estabelecimentos do mesmo ramo, os preços podem variar. Pesquise e confira, você poderá fazer uma grande economia!

- 7** Pensando no problema apresentado na história em quadrinhos, quanto as crianças economizariam se esperassem para comprar a bala na barraca que fica na frente da escola? Como você descobriu? *Professor, nesta atividade, espera-se que os alunos notem que a informação para a realização do cálculo aparece na própria história em quadrinhos.*

Os alunos economizariam R\$ 1,50, pois na escola o pacote custava R\$ 3,00; e, na barraca, a metade do preço, ou seja, 50% do valor.

- a)** Para você, essa economia é pequena ou grande? Quanto você arrecadaria por mês se economizasse essa quantia diariamente? E por ano? O que você faria com o dinheiro economizado?

Considerando 30 dias, por mês se economizariam R\$ 45,00. Por ano, seriam R\$ 540,00, mantendo a contagem de 30 dias por mês. Porém, em 365 dias, a economia seria de R\$ 547,50.

Professor, aproveite para falar com os alunos sobre o consumo diário de balas e outras guloseimas em excesso, o que é prejudicial à saúde.



- b)** Para você, o pacote de balas vendido na cantina era caro ou barato? O que você leva em conta para avaliar o custo de um produto?

Resposta pessoal.





- c) No supermercado, o valor também era menor do que o preço cobrado na cantina. Por que você acha que na escola o valor cobrado era maior?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante levar os alunos a refletir sobre a situação do cantineiro, levando em consideração o aluguel que ele paga, o poder aquisitivo do público para o qual está vendendo, a demanda – ou seja, no intervalo escolar, a cantina é a única opção de compra – e a quantidade que ele compra do fabricante (menor do que a quantidade do supermercado).

- 8 Já que se tratava do mesmo pacote de balas, o que justifica uma diferença tão grande entre o valor cobrado na cantina e o valor cobrado na barraca que fica na frente da escola?

Resposta pessoal.

Professor, estas indagações podem propiciar diferentes reflexões, como, por exemplo, o conceito de custo-benefício, preço e valor, impostos e cobranças etc.

+ CONCRETIZAÇÃO

Impostos sobre produtos e os ambulantes

Governos cobram impostos para se manter e oferecer alguns serviços à sociedade. Há muitas formas de se cobrar impostos: uma delas é sobre o consumo. No Brasil, o consumo responde por boa parte da arrecadação. Alguns impostos são cobrados sobre produtos industrializados (IPI), sobre a importação (II), sobre a venda de mercadorias (ICMS) e sobre serviços (ISS).

Quando compramos de um vendedor ambulante, pagamos menos do que nas lojas. Esse vendedor, por ser informal, não recolhe impostos sobre o que vende e, por isso, pode cobrar menos. Grande parte dos ambulantes opta por esse modo de ganhar a vida por falta de emprego. Outros preferem economizar nos impostos. Há lojistas que fazem o mesmo, vendendo parte das mercadorias sem nota ou cupom fiscal. Essa prática é ilegal, pois lesa a sociedade e configura concorrência desleal: o custo é mais baixo para quem descumpra a lei.

- 9 O que aconteceria se todos os indivíduos parassem de pagar os impostos? Que serviços deixariam de ser oferecidos à sociedade?

A ideia é que os alunos reflitam sobre a necessidade do pagamento de impostos, mas é interessante explorar a proporcionalidade de impostos cobrados e serviços prestados. Se achar conveniente, oriente-os a realizar uma pesquisa sobre esse tema.





DE GRÃO EM GRÃO A GALINHA ENCHE O PAPO



Caio, você vai à
minha festa de
aniversário, né?!
Tio, ele pode ir?
Tio?

Oi, Luiz! Desculpe, estava concentrado aqui nas contas. Claro, ele vai, sim!

Valeu, tio! Caio, preciso ir embora. Amanhã levo seu convite, mas entrego na saída porque não posso convidar toda a galera. Aí é chato entregar na frente de todo mundo...

Pai, também posso fazer uma festa no meu aniversário?

Não sei, Caio, preciso pagar as contas e ver se sobra algum dinheiro... Depois vemos isso... Caramba, olha o valor da conta de luz! Haja dinheiro!

Ué, mamãe comentou que a conta de luz do último mês foi quase R\$ 100,00. Aqui só mora o papai. A Vic e eu estamos aqui de vez em quando. Como veio esse valor?

Pai, não paga essa conta ainda! Pode ser que tenha algo errado!



PENSAÇÃO

- 1** Seus pais ou familiares já utilizaram a mesma expressão que o pai de Caio, “Haja dinheiro!”, ou a famosa frase “Dinheiro não nasce em árvore!”? Se sim, em que situação aconteceu?

Resposta pessoal.

Professor, estimule os alunos a pensar nas diferentes situações e na intencionalidade de cada uma dessas expressões. É interessante fazê-los perceber que, muitas vezes, as pessoas dimensionam de forma diferente ou desproporcional o tamanho das despesas ou a importância do dinheiro.

- 2** Aproveitando a angústia e o desabafo do pai de Caio ao dizer “Haja dinheiro!”, responda: de onde vem o dinheiro?

Professor, os alunos poderão apresentar diferentes respostas. Neste momento, o mais importante é conhecer o repertório do grupo e suas crenças. É possível que apareçam respostas como: do banco, do trabalho etc. Se achar conveniente, estimule a socialização das informações para que se possam observar a regularidade e as diferenças existentes nas respostas dos alunos e, assim, verificar o conhecimento que têm sobre o dinheiro.

- 3** Sente-se com um colega e, juntos, respondam ao questionamento: se qualquer pessoa pudesse fabricar dinheiro, o que aconteceria? Escrevam suas hipóteses em uma folha avulsa.

Professor, este questionamento permitirá inúmeras explorações e reflexões. Estimule os alunos a pensar em diferentes setores da sociedade e no que aconteceria se todos pudessem imprimir seu dinheiro e não precisassem trabalhar. Nesse cenário, haveria mercadorias para todos? Como elas seriam fabricadas? Quem cuidaria de todos os setores da sociedade? Caso seja conveniente, amplie a discussão perguntando o que aconteceria se o próprio Banco Central imprimisse mais dinheiro e, assim, todos ficassem “ricos”. Uma resposta possível é a de que o dinheiro perderia o valor e não haveria mais bens necessários e supérfluos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



DE OLHO NA HISTÓRIA

Dinheiro: do escambo à internet

O dinheiro evoluiu aos poucos: das mercadorias para as moedas, depois para cédulas em papel e, mais recentemente, para o dinheiro eletrônico (*bit coin*).

As cédulas foram criadas pelos chineses. No começo, elas eram feitas com pele de animal, casca de árvore ou pergaminho e recebiam o selo do Império Chinês com a inscrição





“notas de pagamento” em **ideogramas***. As cédulas surgiram na Europa por volta de 1100, devido à falta de metal, principalmente prata, para cunhar moedas – que já existiam. Por isso, essas primeiras notas funcionavam como uma promessa de pagamento. O uso de cédulas em papel se tornou oficial apenas em 1700, na França.



Com o passar do tempo, as pessoas compreenderam que o dinheiro era apenas uma representação de valor. Isso permitiu o início das transações eletrônicas: remessas de dinheiro nas quais o que viaja é a informação sobre os valores. Como não há transferência física de cédulas ou moedas, as transações permitiram o surgimento do primeiro cartão de crédito, em 1950.

* A escrita de alguns idiomas, como o chinês e o japonês, usa símbolos chamados de ideogramas, em que cada desenho representa uma ideia, em vez de letras do alfabeto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Professor, é possível notar que alguns itens são imensuráveis, como um abraço ou uma conversa com o melhor amigo. Além dessa questão, é interessante fazer os alunos perceberem que o preço pode ser um e o valor, outro, mas isso dependerá da situação e pode variar de indivíduo para indivíduo.

4 Quanto vale? Coloque preço nos itens a seguir:



R\$ _____

Um pacote de balas



R\$ _____

Uma hora de conversa com seu melhor amigo



R\$ _____

Uma bicicleta



R\$ _____

Um copo com água



R\$ _____

Uma aula de dança



R\$ _____

Uma hora de videogame



R\$ _____

Um dia de sol na praia



R\$ _____

Um abraço



R\$ _____

Uma aula de matemática



R\$ _____

Uma hora de trabalho do advogado



R\$ _____

Uma hora de consumo de energia elétrica



R\$ _____

Uma festa de aniversário

5 Todos os seus colegas avaliaram os itens da mesma maneira que você? Qual foi o item que obteve os preços mais diferentes? Por que será que isso ocorreu?

Resposta pessoal.

DE GRÃO EM GRÃO A GALINHA ENCHE O PAPO



+ CONCRETAÇÃO

Oferta e demanda, uma lei que dita os preços

Muitas vezes o preço de um produto é definido pela intensidade do consumo. É o que se chama de lei da oferta e demanda. Quer dizer que o preço é “ditado” pelo interesse maior ou menor que as pessoas tenham em adquiri-lo.

Um *videogame*, por exemplo: se a disponibilidade do produto é pequena, ou seja, a quantidade é baixa diante do número de possíveis compradores, a tendência é o preço ser mais elevado. Isso ocorre em geral no lançamento de um modelo novo. Essa é uma tendência comum também para os novos modelos de telefone celular. Com o preço alto, alguns consumidores desistem. Outros aceitam pagar mais.

Com o passar do tempo, a oferta fica maior, à medida que a produção daquele bem se acelera ou o interesse dos consumidores por ele é reduzido – porque já o adquiriram ou porque estão de olho em outra novidade. Nesses casos, o preço tende a cair.

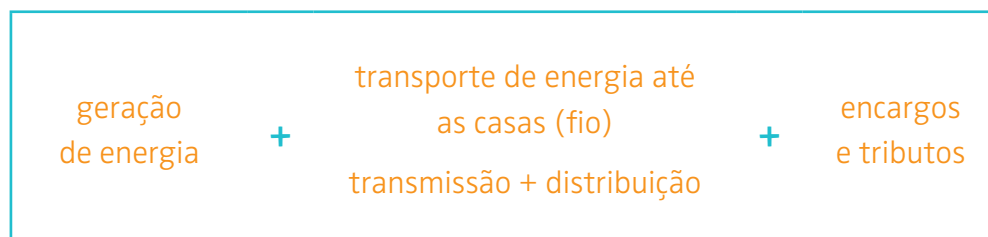
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

? PERGUNTAÇÃO

Na atividade 4, que valor você determinou para uma hora de consumo da energia elétrica? Resposta pessoal.

Você viu que, apesar de parecerem iguais, preço e valor são coisas distintas. Para nós, a energia elétrica é essencial e, por isso, a valorizamos. Mas como é calculado o preço da energia elétrica? Considera-se o valor que ela tem para as pessoas? Leva-se em conta a disponibilidade da matéria-prima? O quanto se gasta para produzi-la? Quanto é consumido? O quanto se quer lucrar com ela?

Observe o esquema:





6 Caio ficou intrigado com o valor da conta de luz e disse a seu pai que o valor estava errado. Por que ele chegou a essa conclusão?

- () Porque fez as contas rapidamente e encontrou um erro.
- () Porque queria muito fazer sua festa e, se o pai não pagasse a conta, sobraria dinheiro.
- (X) Porque a conta da casa de sua mãe, onde moram mais pessoas, era menor.

7 Assim como Caio, você também acha que a conta está errada? Por quê? Como ele pode verificar se o valor está incorreto?

Professor, apesar de se tratar de uma resposta pessoal, é importante incentivar os alunos a argumentar sobre suas opiniões. Para verificar o suposto erro, é possível, por exemplo, comparar as duas contas para confirmar o total de kWh consumidos ou comparar a média de valor e consumo das contas dos meses anteriores, observar o relógio de energia etc. É importante salientar que existem bandeiras diferentes de energia.

8 O que pode acontecer se o pai atender ao pedido de Caio e não pagar a conta de luz? *Professor, o objetivo é estimular os alunos a refletir sobre as implicações e os passos que devem ser tomados para resolver a questão. É possível explorar, por exemplo, a multa por atraso e o corte de luz no caso da falta de pagamento sem recorrer ao órgão responsável.*

SAIBA MAIS!

Novíssimo Dicionário de Economia – Unesp (PDF)

Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/magaldi/GEO_ECONOMICA_2019/dicionario-de-economia-sandroni.pdf>. Acesso em 17 de fev. de 2022

How Stuff Works – Como tudo funciona

Disponível em: <<http://www.fisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=88>>. Acesso em 17 de fev. de 2022

Info Escola: consumo consciente

Disponível em: <www.infoescola.com/desenvolvimento-sustentavel/consumo-consciente/>. Acesso em 17 de fev. de 2022

Instituto Akatu para o Consumo Consciente

Disponível em: <www.akatu.org.br/>. Acesso em 17 de fev. de 2022



CONCRETIZAÇÃO

Direitos e deveres do consumidor

A partir de 1990, o Brasil passou a ter uma lei para proteger o consumidor de possíveis abusos nas relações comerciais. É o Código de Defesa do Consumidor, conhecido pela sigla CDC, que estabelece uma série de direitos.





Entre os direitos e limites estabelecidos está a proibição da venda casada, ou seja, vinculação da compra de um produto a outro – por exemplo, você vai à padaria e o dono diz que só lhe vende o pão se você comprar 200 gramas de queijo. Além disso, o consumidor não é obrigado a pagar por um produto que recebeu mas não pediu, afinal, ninguém pode cobrar por uma venda não solicitada.

Também não é permitido ao vendedor alegar a falta de um produto, mas mantê-lo em estoque para negociá-lo com um possível aumento de preços.

O consumidor também tem deveres. Um deles é ser honesto ao dar informações e ao reclamar sobre algum produto, loja ou fabricante.

- 9 Caio vai investigar as duas contas de luz (da casa de sua mãe e de seu pai). Observe-as você também e ajude Caio a desvendar esse mistério!



SAIBA MAIS!

Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor)

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8078.htm>. Acesso em 17 de fev. de 2022.

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)

Disponível em: <www.idec.org.br/consultas/codigo-de-defesa-do-consumidor>. Acesso em 17 de fev. de 2022.



Energy LUX - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA DO ESTADO
Av. Santo Iluminado - Campo Lúcido
CNPJ 21547996/0002-50

Dados do Cliente: Renato

| Mês | Vencimento | Consumo em kWh | Total da conta |
|---------|------------|----------------|----------------|
| 05/2022 | 10/06/2022 | 342 kWh | R\$ 173,47 |

| Conta de luz residencial | R\$ |
|---------------------------------|------------|
| Valor do consumo sem tributação | R\$ 118,04 |
| ICMS | R\$ 39,35 |
| PIS/PASEP | R\$ 2,17 |
| ICMS PIS/PASEP | R\$ 0,72 |
| COFINS | R\$ 9,89 |
| ICMS COFINS | R\$ 3,30 |





Energy LUX - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA DO ESTADO
Av. Santo Iluminado - Campo Lúcido
CNPJ 21547996/0002-50

Dados do Cliente: Sílvia

| Mês | Vencimento | Consumo em kWh | Total da conta |
|---------|------------|----------------|----------------|
| 05/2022 | 10/06/2022 | 201 kWh | R\$ 101,95 |

| Conta de luz residencial | R\$ |
|---------------------------------|-----------|
| Valor do consumo sem tributação | R\$ 69,38 |
| ICMS | R\$ 23,13 |
| PIS/PASEP | R\$ 1,27 |
| ICMS PIS/PASEP | R\$ 0,42 |
| COFINS | R\$ 5,81 |
| ICMS COFINS | R\$ 1,94 |

- a) Quantos kWh foram consumidos na casa da mãe de Caio naquele mês? E na casa do pai de Caio?

Mãe: 201 kWh; pai: 342 kWh.

- b) Quantos kWh a mais foram consumidos na casa do pai de Caio?

$342 \text{ kWh} - 201 \text{ kWh} = 141 \text{ kWh}$
Foram consumidos 141 kWh a mais na casa de Renato.



- c) Sabendo que na casa da mãe de Caio moram quatro pessoas, enquanto na casa do pai mora somente uma (ainda que Caio e sua irmã estejam lá com frequência), por que você acha que o pai do garoto consumiu mais energia?

Professor, este questionamento permite mais de uma resposta. Por exemplo, porque ele deixa a TV ligada, demora no banho, as luzes são incandescentes etc. É possível, inclusive, verificar se o valor pago por kWh é o mesmo, o que no caso, não é.

PERGUNTAÇÃO

Quais são os vilões da conta de luz?

Professor, os valores de referência dessa tabela foram arredondados para simplificar os cálculos dos alunos. Portanto, em fontes externas, é possível que haja uma variação de centavos sobre os valores de consumo dos aparelhos domésticos.

| VILÕES DA CONTA DE LUZ | | | |
|------------------------|---|--|---|
| Aparelho elétrico |  |  |  |
| Tempo de utilização | 15 minutos | 5 horas | 8 horas |
| Custo em reais | R\$ 0,70 | R\$ 0,24 | R\$ 0,30 |

10 Caio descobriu que seu pai gasta muita energia à toa. Por exemplo: esquece o ventilador ligado enquanto faz sua corrida diária (2 horas por dia); toma dois banhos por dia (com 30 minutos de duração cada); vive deixando a televisão ligada, mesmo quando não está em casa etc. Por isso, Caio resolveu fazer algumas contas básicas. Ajude-o nessa tarefa!

- a) Se desligasse o ventilador todos os dias durante sua corrida, ou seja, 2 horas diárias, quanto o pai de Caio economizaria no final do mês?

Considerando um mês com 30 dias, o ventilador consumiria o equivalente a 60 horas a menos:

$$2 \times 30 = 60$$

Se 8 horas de consumo equivalem a um gasto de R\$ 0,30, 1 hora de consumo significa um gasto de R\$ 0,0375:

$$0,30 \div 8 = 0,0375$$

Logo, 60 horas equivalem a R\$ 2,25:

$$60 \times 0,0375 = 2,25$$

Ou seja, o pai de Caio economizaria R\$ 2,25.





- b) Se eliminasse um banho por dia ou reduzisse cada banho para 15 minutos, quanto o pai de Caio economizaria no final do mês?

O pai de Caio gasta 1 hora por dia com os banhos. Se eliminasse um banho ou ficasse 15 minutos em cada banho, ele economizaria meia hora por dia.
 $0,70 \times 2 = 1,40$ (economia diária)
 $1,40 \times 30 = 42,00$ (economia mensal)
Considerando um mês com 30 dias, economizaria R\$ 42,00.



- c) Só com essas atitudes, quanto o pai de Caio economizaria no final do mês?

$2,25 + 42,00 = 44,25$
O pai de Caio economizaria R\$ 44,25 por mês.



Professor, convide os alunos a compartilhar com seus amigos e familiares as descobertas que fizeram sobre as formas de economia.

Pai, já sei como ajudá-lo a reduzir o valor da conta de luz. Mas você vai ter que colaborar!

Filho, fiquei muito feliz com sua atitude de tentar me ajudar e estou orgulhoso com sua sabedoria e determinação.

Tive uma ideia! Metade do que economizarmos vai ser revertido para sua festa de aniversário!



4

QUEM SEMEIA VENTO COLHE TEMPESTADE

Estou procurando meu game portátil, aquele antigo que a mamãe me deu de aniversário, sabe? Da última vez que vi, acho que estava na sua caixa de brinquedos antigos.

Oi, Vic! Estou quase zerando o jogo! Quer alguma coisa?

E não é que está aqui mesmo? Caramba, Caio! Tá cheio de coisa boa aqui dentro e você nem usa mais! Por que não dá para alguém?

Dá você suas coisas! Eu guardo porque uma hora posso precisar! Você mesma não está me pedindo o game velho? Se eu não tivesse guardado...

Ah, tá bom! Guardou nada... você pegou sem pedir. E outra coisa, quero o game para dar de presente pra filha do Sr. Joaquim, da cantina. Ela tá doida por um e os pais dela não podem comprar. Você devia fazer o mesmo!

Huum, será que a Vic tem razão? Por que tenho tantos brinquedos repetidos? Alguns estão guardados há tanto tempo e eu sempre brinco com os mesmos... Dou ou não dou? Mas, se eu der, o que vou ganhar em troca?



PENSAÇÃO

- 1** Você já passou por uma situação parecida com essa? Se sim, como foi? Se ainda não viveu essa experiência, como acha que Caio se sentiu ao pensar em doar os próprios brinquedos?

Professor, estimule os alunos a registrar possíveis experiências como a apresentada na história. Mostre a eles que, neste episódio, existem diferentes situações, por exemplo, pegar o brinquedo da irmã sem pedir; guardar as “tranqueiras”; comprar coisas que já possui; ter objetos de estimação; doar ou não doar; se preocupar com o outro e até se preocupar com o futuro, quando o personagem diz que uma hora pode precisar de alguma coisa guardada.

- 2** Caio está confuso e, depois da conversa com sua irmã, não sabe se deve ou não doar seus brinquedos antigos. Se estivesse no lugar de Caio, como você agiria? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, de certo modo, esta indagação poderá permitir um maior conhecimento sobre a opinião e os valores dos alunos. É interessante incentivar a socialização das respostas e reflexões sobre os argumentos elaborados pelo grupo.

- 3** Caio disse para a irmã que um dia poderia precisar daquelas “tranqueiras” e, por isso, guardava-as. Parece que ele estava pensando no futuro. Separe os itens a seguir em três caixas: **doar**, **guardar** e **jogar fora**. Para isso, pinte cada palavra com a cor da caixa que considera a mais adequada.

Resposta pessoal. Professor, aproveite para conversar com os alunos sobre bens materiais e não materiais e, ainda, as diferentes posições de cada um na vida dos indivíduos de acordo com valores pessoais, fazendo-os perceber que as pessoas têm maneiras diferentes de planejar o futuro.

| | | |
|----------------------|-------------------|----------------|
| amor | documentos | moedas |
| brinquedo preferido | fotos | raiva |
| brinquedos quebrados | jogos antigos | roupas usadas |
| cadernos que já usou | livros que já leu | sapatos velhos |
| carinho | materiais | sentimentos |
| dinheiro | escolares usados | |



- a)** Nessa atividade, é possível dizer que uma resposta está certa ou errada?

Por quê? Professor, é importante ajudar os alunos a perceber que se trata de respostas pessoais, e muitas delas estão pautadas em vivências, crenças e valores. Mesmo assim, é possível discutir sobre cada uma, observando os critérios que utilizaram e auxiliando-os a repensar alguns valores.



- b)** O que é inútil para uma pessoa poderá ser útil para outra?

Resposta pessoal.



- c)** O que você acha que toda pessoa deveria guardar?

Resposta pessoal





4 Victória estava utilizando o *game* antigo? Naquele momento ele estava sendo útil para Caio e sua irmã? *Professor, é interessante refletir com os alunos sobre a quantidade de itens que deixamos guardados e, muitas vezes, acabamos jogando fora ou demorando para doar. É importante levar o grupo a perceber que, enquanto um objeto está guardado, poderia estar sendo utilizado por outra pessoa que precisa dele.*



5 Será que ele seria útil para a filha da senhora da cantina?
Resposta pessoal.

6 Você possui alguma coisa que não é mais útil para você e poderia ser útil para alguém? Em caso afirmativo, o quê?

Resposta pessoal.

7 Por que será que guardamos coisas que já não são úteis para nós?

Resposta pessoal.

8 Depois de um tempo guardadas, será que essas coisas perdem o valor? Por quê?

Professor, é importante e interessante levar os alunos a refletir sobre bens que ficam obsoletos com o tempo e que, se não forem doados ou vendidos, perdem o valor rapidamente. Um dos exemplos mais evidentes dessa desvalorização são os aparelhos eletrônicos.

+ CONCRETAÇÃO

Não usa mais? Desapegue!

Sabe aquela camiseta que você adorava, mas já usou tantas vezes que não aguenta mais ver? Ainda está em bom estado? Se estiver, passe para a frente. Você já pensou em quantas roupas, calçados, brinquedos, livros e outros objetos você e sua família guardam e não usam mais? Por que não se desfazer disso tudo?

Muitas vezes guardamos coisas que têm valor afetivo. Mas guardar uma roupa ou um tênis que não usamos mais apenas porque gostamos muito deles não faz sentido. Você pode vender esses artigos em brechós (vestuário) ou sebos (livros, jogos, filmes). Muito provavelmente esses itens não lhe farão falta.





Outra opção é doá-los para pessoas que precisem e não têm como comprá-los ou ainda entregá-los para instituições que distribuam esses bens entre pessoas carentes. Pode ter certeza de que serão muito mais úteis para quem os receber do que são para você.

9 Você já comprou algo e depois percebeu que não precisava daquilo? O quê?

Resposta pessoal.

10 Por que será que, às vezes, compramos algo que não utilizaremos?

Resposta pessoal.

PERGUNTAÇÃO

Uma questão de intensidade

Consumir é necessário. Praticamente todas as pessoas precisam adquirir produtos para tornar sua vida melhor, mais confortável, e até para sobreviver. Consumir também movimenta a economia, proporcionando bem-estar à sociedade. Mas o consumo deixa de ser saudável quando vira **consumismo**.

O que diferencia o consumo do consumismo? Basicamente, a intensidade. No consumo, a compra ocorre por necessidade. No consumismo, a pessoa pode até precisar do que está comprando, mas não da quantidade com que compra. Quem adquire um par de sapatos todos os meses chegará ao fim de um ano com 12 pares, fora os que já possuía antes. São necessários tantos sapatos assim?

Comprar além das necessidades, o chamado consumo compulsivo, é um vício e pode ser considerado doença – inclusive já existe tratamento para isso em clínicas especializadas.



SAIBA MAIS!

Tua Saúde – Consumo compulsivo
Disponível em: <www.tuasaude.com/consumismo-compulsivo/>. Acesso em 17 de fev. de 2022.

Folha de S.Paulo – Grupos dão tratamento a consumo compulsivo
Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/04/1440188-grupos-dao-tratamento-a-consumo-compulsivo.shtml>. Acesso em 17 de fev. de 2022.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.





11 Em dupla, crie uma lista com cinco dicas que auxiliem as pessoas a controlar o consumismo desenfreado.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Planejar e fazer listas antes de ir às compras; se perguntar se realmente precisa daquele item; se sentir vontade de comprar algo, esperar e deixar para o dia seguinte.

Professor, estas informações poderão ser socializadas com a comunidade escolar.

12 Caio chegou a se perguntar o que receberia em troca pelos brinquedos doados. Você acha que a irmã de Caio entregou o *game* para a menina esperando algo em troca?

Resposta pessoal.

Professor, é importante que o grupo perceba que não é possível responder com certeza a esta indagação. Estamos lidando com suposições e muitas delas são pautadas em nossas vivências e experiências pessoais. Se achar conveniente, convide os alunos a falar sobre experiências em que se surpreenderam com uma retribuição inesperada ou se frustraram por não ter retorno sobre algo.

13 O que Victória poderia receber dos pais da menina em troca do *game*?

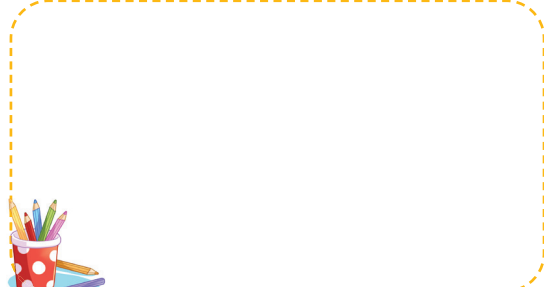
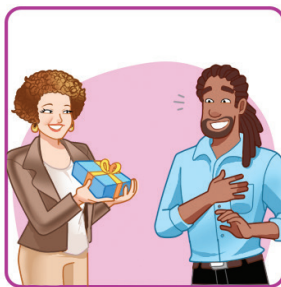
Respostas pessoais.

- um abraço
- um lanche de graça
- uma bronca
- uma nota
- dinheiro
- um tapa
- nada
- um diploma
- uma palavra de agradecimento
- um xingamento

14 Você conhece a lei de Newton que diz: "Toda ação tem uma reação"? Você concorda com ela?

Resposta pessoal.

15 Complete as cenas de ação a seguir desenhando uma possível reação.





16 É possível planejar todas as nossas ações?

Professor, é interessante ajudar os alunos a perceber que, mesmo não sendo capazes de planejar todas as suas ações, é possível controlar pelo menos a maioria delas, agindo com consciência e responsabilidade.



17 Dá para prever todas as reações ao observar uma ação?

Professor, estimule os alunos a refletir sobre a imprevisibilidade das reações, que podem ser influenciadas por diversos fatores, como contexto, estado de humor das partes etc.

18 Você se lembra que Caio pediu uma festa de aniversário ao seu pai e, por ter ajudado a economizar na conta de luz, receberia a metade do valor poupado em dinheiro? Faltam seis meses para o aniversário de Caio e ele está planejando sua festa.

a) Você acha que planejar é importante? Por quê?

Professor, é interessante retomar com os alunos o episódio em que Caio pede ao pai uma festa de aniversário e consegue com ele uma negociação. É conveniente fazê-los refletir sobre a importância de se planejar com antecedência.

b) Com as dicas de Caio e a atenção redobrada com os gastos, a contenção de despesas na casa do pai de Caio superou o esperado. Houve uma economia de R\$ 65,00 na conta do mês seguinte ao início do combate ao desperdício de luz. Sabendo que faltam seis meses para o aniversário de Caio e supondo que a economia seja a mesma nos próximos meses, quanto ele conseguirá arrecadar até seu aniversário se receber metade do valor economizado por seu pai?

$65,00 \times 6 = 390,00$
 $390,00 \div 2 = 195,00$
Caio conseguirá arrecadar R\$ 195,00.





- c) Com esse valor, será possível realizar a festa? Por quê?

Resposta pessoal.

Os alunos poderão pensar em diferentes motivos, alguns poderão dizer que sim porque é muito dinheiro ou que a festa pode ser simples; outros poderão dizer que não, porque uma festa custa mais do que o valor economizado. Esta é exatamente a reflexão que pretendemos para que os alunos percebam que a resposta dependerá das variáveis observadas, como, por exemplo, o tamanho de festa idealizado etc.

- d) Que dicas de planejamento você daria a Caio para que ele consiga realizar a festa com o dinheiro que está arrecadando?

Resposta pessoal.

Professor, ao final, socialize as respostas para que os alunos possam ter uma ampliação do repertório de possibilidades.

- 19 Quando Caio começou a pensar nos itens que precisava comprar para sua festa e a calcular o dinheiro que teria disponível para usar, resolveu contabilizar os gastos importantes dos próximos seis meses. Nesse momento, lembrou-se de que sua mãe precisava comprar dois livros de leitura que a escola havia pedido e, tendo em mente a proposta do pai, foi conversar com ela.

Mãe, temos que comprar aqueles dois livros que a escola pediu, lembra? Como estou arrecadando dinheiro para minha festa, se eu conseguir esses livros emprestados ou comprar usados, será que posso ficar com metade da economia?

Espertinho você, né? Mas acho justa a sua proposta. Poderá ficar com todo o dinheiro que eu economizar, mas vai ter de se virar para procurar os tais livros, porque ando muito ocupada nestes últimos dias.



Caio pesquisou o preço dos livros e encontrou algumas opções.



- a) Quanto a mãe de Caio gastaria em cada livraria se comprasse os dois livros no mesmo lugar?

Livraria A

$14,50 + 15,70 = 30,20$
Na livraria A, a mãe de Caio gastaria R\$ 30,20.



Livraria B

$19,90 + 14,90 = 34,80$
Na livraria B, a mãe de Caio gastaria R\$ 34,80.





Livraria C

$13,90 + 10,70 = 24,60$
 Na livraria C, a mãe de Caio gastaria R\$ 24,60.



- b)** Considerando a livraria que ofereceu o menor preço na compra dos dois livros, quanto a mãe de Caio economizaria se optasse pelos livros usados?

$24,60 - (8,00 + 6,50) = 10,00$
 Em comparação com a Livraria C, que oferece os menores preços, a mãe de Caio economizaria R\$ 10,10 se comprasse os livros usados.



Professor, lembre os alunos de que a pergunta se refere à economia feita, e não somente ao preço dos livros; assim, deverão primeiramente calcular o valor dos livros usados para, depois, deduzir do valor que seria pago na livraria.

20 Caio começou a pensar em opções para economizar mais. Ele se lembrou de que seus primos também haviam estudado na sua escola e que talvez tivessem os livros para emprestar. Outra opção seria verificar a disponibilidade dos exemplares de que precisava na biblioteca da escola.

- a)** Quanto ele economizaria se conseguisse os livros com seus primos ou na biblioteca, em vez de comprar os livros usados? Lembre-se que estamos considerando os menores preços encontrados.

Caio economizaria R\$ 14,50 caso conseguisse os livros emprestados em vez de comprá-los.

- b)** Você acha que seria uma boa economia? Por quê?

Resposta pessoal.





UM DIA DA CAÇA, OUTRO DO CAÇADOR



Tá na cara
que os
meninos
vão ganhar!

Não sei por que você
tem tanta certeza. Para
mim, a vitória depende de
vários elementos e o jogo
está só começando!



Depois do jogo...



Naomi, parabéns pela dedicação! Você está cada vez mais habilidosa. Seria fantástico se pudesse se matricular em uma escolinha de futebol. Pense nisso!

Obrigada, professor! Vou falar com meus avós sobre isso. Quem sabe eu consiga convencê-los!



PENSAÇÃO

- 1 Um dos alunos que assistia ao jogo comentou que a vitória de um time depende de vários elementos. Você concorda com ele?

Resposta pessoal.

Professor, se achar conveniente, poderá ampliar a discussão abordando a questão de gênero, citando a fala de um dos meninos afirmando que a vitória do time masculino estava certa logo no início do jogo.

- 2 Em um jogo de futebol, quais elementos podem favorecer ou prejudicar o resultado?

Resposta pessoal.

Favorecer

Sugestões de resposta: Experiência, sorte, percepção, sensibilidade, resistência física, controle emocional etc.

Prejudicar

Sugestões de resposta: Clima, falta de treino, azar, descontrole emocional, falta de condicionamento

físico, tempo etc.





3 Naomi fez aquele golaço porque...

- teve sorte
- tem habilidade nata (herdada)
- treina muito
- gosta de futebol
- combinou com o time adversário
- queria se mostrar
- viu a oportunidade

Professor, esta indagação poderá promover inúmeras reflexões. Neste momento, é importante incentivar os alunos a argumentar sobre suas escolhas, fazendo-os perceber que não é possível dizer ao certo os motivos que levaram a Naomi a fazer o gol, mas que podemos levantar hipóteses a partir de dados e situações que registramos cotidianamente, por exemplo, um jogador que treina muito acaba conseguindo bons resultados etc.

4 Gostar de futebol é suficiente para se tornar um bom jogador? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, estimule os alunos a pensar em situações do dia a dia e a refletir sobre quesitos importantes para alguém ser considerado um bom jogador. É interessante também fazê-los pensar sobre o inverso: se não gosto de futebol significa que não serei um bom jogador?

5 Em sua opinião, qual é o caminho a ser percorrido para se alcançar algo que se deseja?

Resposta pessoal.

Professor, este questionamento poderá gerar polêmica e permitir inúmeras reflexões, pois se trata de uma resposta pessoal que, muitas vezes, está pautada em valores e crenças (familiares, sociais etc.). Também é possível que alguns alunos nunca tenham parado para refletir sobre o assunto e, por isso, incentivá-los a pensar em algo que almejem alcançar poderá ajudá-los a responder a esta questão.

PERGUNTAÇÃO

Construindo o futuro aos poucos

Você já percebeu que é difícil conseguirmos tudo o que queremos imediatamente, não é? Às vezes, adquirir um produto ou conseguir um resultado requer um período de espera e preparação. Mas, como as coisas não caem do céu, só esperar não basta,





é preciso fazer algo nesse meio-tempo. Se planejarmos, poderemos obter resultados mais rápidos e eficientes.

Vamos supor que você queira uma festa no seu aniversário, que ocorrerá, digamos, dentro de seis meses, ou seja, no **curto prazo***, e você quer usar o próprio dinheiro para organizá-la. Precisa escolher o que servir e quantas pessoas convidar e, a partir daí, calcular quanto precisa guardar.

Caso pense em comprar algum produto um pouco mais caro, como uma guitarra, um computador ou um *videogame* novo, é possível fazer o mesmo planejamento para o **médio prazo***.

Aquisições mais ambiciosas merecem planejamento mais longo e detalhado. Você pode, por exemplo, começar a juntar dinheiro para viajar, comprar um carro ou até abrir um negócio depois que sair da faculdade. Esse é o típico planejamento de **longo prazo***.

Um segredo dos planejamentos, em especial os mais longos, é não desanimar. Procure seguir à risca a rota traçada para não perder o objetivo. Se você quer fazer uma festa dentro de seis meses e sabe que precisa guardar pelo menos 50 reais por mês, não adianta fazer gastos extras no meio do caminho e guardar menos do que o calculado. Pense nisso.

6 Naomi estava com um problema: tinha o grande desejo de se tornar uma jogadora de futebol profissional, mas precisaria convencer seus avós, porque eles não concordavam com as aulas extras, pois:

- acreditavam que o esporte atrapalharia seu desempenho na escola, já que para se tornar uma profissional precisaria de muita dedicação, usando o tempo para estudar nos treinos;
- diziam que, mesmo sendo bom em um esporte, são poucos os que conseguem se destacar;
- não tinham recursos financeiros para matriculá-la em uma escola de futebol.

Naomi respeitava e amava demais seus avós e, por isso, estava na dúvida se desistia desse sonho ou tentava conversar com eles, porque tinha muito medo de chateá-los.

* Metas de curto prazo demoram, no máximo, dois anos para serem atingidas (estes prazos podem variar nas diferentes áreas).

* Metas de médio prazo têm duração aproximada de dois a cinco anos (estes prazos podem variar nas diferentes áreas).

* Metas de longo prazo são atingidas a partir de cinco anos de planejamento (estes prazos podem variar nas diferentes áreas).





Escolha um dos motivos apresentados pelos avós de Naomi e elabore uma carta com alguns argumentos que poderão ajudá-la a solucionar seu problema.

Resposta pessoal. Professor, esta atividade permite explorações com gêneros textuais argumentativos.

A large, light blue rectangular area with a scalloped left edge, intended for writing a letter.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7 Caio, Luiz e Felipe também se comoveram com a história de Naomi e tiveram uma ideia: pesquisar na internet as escolas de futebol mais próximas para ver o custo das aulas. Veja ao lado as opções que eles encontraram.

a) Qual das três escolas é a mais vantajosa? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, neste caso os alunos podem fazer diferentes escolhas analisando as vantagens de cada opção. É interessante fazê-los argumentar sobre sua decisão; também é importante ressaltar que a qualidade das escolas não será considerada e, portanto, não deverá interferir nesta decisão.





b) Qual delas você acha a mais adequada para a Naomi? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, a ideia é fazer os alunos perceber que é importante observar todo o contexto, ou seja, aquela escolinha que ofereça as melhores condições de acordo com as preocupações dos avós de Naomi.

8 Caio se lembrou da economia na conta de luz de seu pai e sugeriu a Naomi que tentasse elaborar um projeto para arrecadar dinheiro. Ela poderia ajudar a reduzir os gastos em sua casa e dar aulas particulares de futebol ou de Matemática, já que ela é ótima nas duas coisas.



a) Quanto Naomi gasta por mês com o lanche? Lembre-se de que são mais ou menos 20 dias letivos por mês.

$10,00 \times 20 = 200,00$
Naomi gasta aproximadamente R\$ 200,00.



b) Sabemos que Naomi não pode ficar sem se alimentar, mas será que ela conseguiria replanejar seus gastos com o lanche? Como?

Resposta pessoal.

Professor, é interessante socializar as respostas para que os alunos percebam que há mais de uma possibilidade.



- 9 Em dupla, ajude os meninos nessa tarefa! Sabendo que há aproximadamente 20 dias letivos no mês, Naomi precisa preparar 20 lanches. Seus amigos trouxeram dois panfletos dos mercados do bairro para comparar preços. Tente montar um cardápio saudável e econômico e descubra quanto ela gastará no total.



ROMEU supermercado ofertas

| | | |
|---|--|---|
| | | |
| Suco (1 litro) R\$ 4,49/unidade (R\$ 3,25 a partir de 2 unidades) | Laranja-pera R\$ 2,47/dúzia | Maçã R\$ 4,95/dúzia |
| | | |
| Leite achocolatado (200 ml) R\$ 1,50 | Banana-prata R\$ 5,23/dúzia | Pães de forma (16 fatias) R\$ 4,69/unidade |
| | | |
| Presunto R\$ 3,34/cada 150g | Iogurte natural R\$ 1,15/unidade | Queijo Branco R\$ 15,20/cada 400 g |
| | | |
| Banana-nanica R\$ 3,78/dúzia | Queijo muçarela R\$ 1,15/cada 150 g (15 fatias) | Biscoito wafer (20 g) R\$ 0,70/unidade |

Resposta pessoal.



Zopi supermercado

| | | |
|--|--|---|
| | | |
| Biscoito wafer (140 g) R\$ 2,55/unidade | Queijo muçarela (150 g (15 fatias)) R\$ 3,65/cada | Suco (1 litro) R\$ 3,95/unidade |
| | | |
| Presunto R\$ 3,39/cada 150 g | Maçã R\$ 4,80/dúzia | Leite achocolatado (200 ml) R\$ 1,65 |
| | | |
| Maçã verde R\$ 8,95/dúzia | Biscoito wafer (20 g) R\$ 0,83/unidade | Suco (200 ml) R\$ 1,59/unidade |
| | | |
| Iogurte de cenoura e mel R\$ 1,45/unidade | Banana-nanica R\$ 4,80/dúzia | Pães de forma (20 fatias) R\$ 5,10/unidade |



- a) É possível montar um cardápio que custe menos do que Naomi gasta atualmente? Se sim, quanto será economizado?

Professor, é importante socializar as respostas de cada dupla para que possam ampliar o repertório de estratégias e fazer comparações. A intenção não é detectar a melhor ou pior estratégia, e sim as vantagens e desvantagens, as inúmeras possibilidades etc.



- b) Compare seu cardápio com o que seus colegas fizeram. Qual foi o valor do cardápio mais econômico? Ele era saudável?

Professor, a resposta varia de acordo com os resultados obtidos em classe.

- c) Vale a pena Naomi começar a preparar seus lanches em casa? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, o objetivo é mostrar aos alunos que o planejamento e medidas como a proposta de Caio contribuem para o alcance das metas.

- d) Com essa economia, já seria possível pagar as aulas de futebol?

Professor, dependendo dos resultados dos alunos, Naomi poderá optar entre as escolas A e B.

- 10 Você reparou, em uma das propagandas das escolas de futebol, que há a possibilidade de participar de um teste para conseguir uma bolsa de estudos? Você sabe o que é isso?

Resposta pessoal.



CONCRETAÇÃO

Vá para a escola com uma bolsa

Estudar faz a diferença na vida das pessoas. Por isso, muitas famílias dedicam boa parte de sua renda para a educação dos filhos investindo em escolas particulares, livros, material escolar, transporte, entre outros.

Para aliviar essa carga, algumas famílias recorrem às bolsas de estudo, um instrumento que permite pagar menos ou até não pagar nada para frequentar uma escola de ensino fundamental, médio ou superior. A bolsa pode ser oferecida pela escola, pelo governo ou por instituições sem fins lucrativos.





Normalmente, essa alternativa é concedida a alunos carentes, parentes de funcionários da escola ou para aqueles que têm boas notas. A bolsa dada a alunos de bom desempenho, mesmo que a família possa pagar pelo curso, serve para incentivar os estudantes e, ao mesmo tempo, elevar o conceito da escola. Afinal, bons resultados atraem outros estudantes.

No Brasil, existe o Programa Universidade para Todos (Prouni), iniciativa do governo federal que oferece bolsas totais ou parciais para alunos de baixa renda estudarem em faculdades particulares.

11 Você aconselharia Naomi a participar do teste para ganhar a bolsa na escolinha de futebol? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, é importante estimular os alunos a pensar nas possíveis consequências deste ato; por exemplo, se ela se arriscar e não conseguir a bolsa de estudos, poderá ficar triste e frustrada, mas também poderá se dedicar mais e tentar em outra ocasião.





NÃO ADIANTA CHORAR O LEITE DERRAMADO



Vic, me passa a salada, por favor?



Caramba, o livro nem é meu! Eu tenho que devolver amanhã para a biblioteca.

Desculpa, Vic, a culpa foi minha!

Calma, pessoal! A gente dá um jeito!



Calma, amor! Explica lá na biblioteca que foi um acidente, eles têm de entender!

Mas eu tinha que ter tomado cuidado. O livro não deveria estar na mesa de jantar, né! A responsabilidade por ele no período do empréstimo é minha!

Eu conheço as regras da biblioteca. A Vic vai ter de comprar outro livro e, se a entrega era para amanhã, ainda vai pagar multa pelo atraso.

Sério?! Ah, não! E agora?



PENSAÇÃO

- 1** Você já passou por alguma situação semelhante à de Victória? Como será que ela se sentiu?

Resposta pessoal.

- 2** Caio disse que a culpa era dele. Você concorda com ele? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, esta indagação permitirá um maior conhecimento sobre a opinião e os valores dos alunos. É interessante incentivar a socialização das respostas e a reflexão sobre os argumentos elaborados por eles.

- 3** Segundo Rui, o bibliotecário deveria compreender que foi um acidente e não penalizar Victória.

- a)** Você concorda com ele? Por quê?

Resposta pessoal.

- b)** Se você estivesse no lugar do bibliotecário, qual seria sua atitude?

Resposta pessoal.

- c)** Vamos supor que o bibliotecário abrisse uma exceção e permitisse que Victória não devolvesse o livro. Quais poderiam ser as consequências dessa atitude?

Resposta pessoal.

Professor, este questionamento permitirá inúmeras explorações e reflexões. Estimule os alunos a pensar em regras, na necessidade de criá-las e nas consequências de infringir ou relevar algumas delas. É interessante ajudá-los a perceber que o livro da biblioteca é um bem coletivo e, portanto, se Victória não devolvê-lo, outras pessoas que necessitam dele não poderão utilizá-lo.



PERGUNTAÇÃO

De todos ou de ninguém?

A quem pertencem os livros da biblioteca? Ou os ônibus de transporte municipal? Ou os equipamentos esportivos de um parque público? Óbvio: pertencem à coletividade, ou seja, a todos nós. Mas, se são de todo mundo, quem cuida deles?

Na biblioteca, a responsabilidade de manter os livros é de funcionários e leitores. Bibliotecas servem para dar acesso ao conhecimento desde o século VII a.C., quando surgiu a primeira biblioteca, na Assíria, onde hoje é o Iraque.

Uma das formas de garantir esse acesso é o empréstimo de livros. Então, se o livro está emprestado, a responsabilidade de mantê-lo é de quem o retirou. Por isso, as bibliotecas exigem que o material danificado seja repostado. Da mesma maneira, é preciso zelar por todos os bens públicos e ajudar a conservá-los – mesmo que não os levemos para casa.

- 4 Caio estava preocupado e queria ajudar sua irmã a resolver o problema com o livro. Pense em algumas alternativas que ajudariam Victória a solucionar a situação da melhor maneira possível. Registre-as aqui.

Resposta pessoal.

Professor, esta pode ser uma grande oportunidade para socializar as estratégias e ainda fazer os alunos refletirem sobre solidariedade e cooperação.

- 5 Devido ao projeto de arrecadar dinheiro para sua festa, Caio havia descoberto uma página na internet que vende livros usados e fez uma rápida pesquisa nela.

- a) Em princípio, qual das duas opções ao lado lhe parece mais interessante? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, oriente os alunos a pensar na relação entre os dias de espera para entrega do livro novo e a multa pelo atraso na biblioteca.

Hoje é quinta-feira e a entrega é feita em 7 dias úteis. Quando o livro vai chegar?





- b) Sabendo que a biblioteca cobra R\$ 2,00 de multa por cada dia de atraso, e que o livro usado demorará 7 dias úteis para ser entregue, quanto Victória pagaria de multa se optasse pela compra do livro usado?

Professor, é importante retomar com os alunos o conceito de dias úteis e fazê-los perceber que se tratava de uma quinta-feira, portanto, o livro só chegaria na outra segunda-feira (após 11 dias corridos). A multa seria, então, de R\$ 22,00:
 $2,00 \times 11 = 22,00$



- c) E se optasse pela compra do livro novo, ela pagaria multa?

Caso não consiga entregar na mesma data de entrega, Victória pagaria no máximo a multa de 1 dia, R\$ 2,00.





- d) Considerando que, mesmo comprando o livro com entrega imediata, Victória não conseguirá devolvê-lo para biblioteca no mesmo dia, qual das duas opções seria a mais econômica? Qual seria o valor da economia?

Comprar o livro novo, pois a multa seria mais barata.

Cálculo da economia:

Livro novo:

$$24,90 + 2,00 = 26,90$$

Livro usado:

$$10,90 + 22,00 = 32,90$$

$$32,90 - 26,90 = 6,00$$

Com a compra do livro novo, Victória economizaria R\$ 6,00.



+ CONCRETAÇÃO

Regras: uma necessidade para garantir a boa convivência

O convívio em sociedade requer regras, pois, quando cada um faz o que quer, coloca em risco o direito das demais pessoas. Por isso há regras em casa, na escola, no trabalho, nas ruas. Cada ambiente tem as suas, e a biblioteca não é diferente.





Vamos supor que você reserve um livro para quinta-feira, mas o usuário anterior não o devolva no prazo. Você seria prejudicado pelo descumprimento de uma regra.

Além de devolver os empréstimos dentro do prazo e em boas condições, há outras regras importantes: fazer silêncio, não comer ou beber dentro da biblioteca, não utilizar canetas ou marcadores nas obras etc. As regras são fixadas pela direção da escola ou do órgão responsável pela biblioteca. Quem não as cumpre está sujeito a punições. Procure conhecê-las para utilizar melhor o que a biblioteca oferece aos usuários.

- 6 Caio, curioso como sempre, foi até a biblioteca da escola para verificar o regulamento. Veja o que ele descobriu:

Direitos dos usuários da biblioteca

- Consulta ao acervo.
- Auxílio dos profissionais bibliotecários.
- Acesso à internet.
- Empréstimo temporário de materiais por até 10 dias.
- Uso das salas de estudo e de vídeo.
- Orientação quanto à normalização de documentos.



Deveres dos usuários da biblioteca

- Obedecer às normas de conduta vigentes.
- Cumprir a data de devolução dos materiais locados.
- Exigir e guardar os comprovantes fornecidos pela biblioteca.
- Repor e/ou reembolsar materiais perdidos ou danificados.
- Respeitar os funcionários e usuários da biblioteca.

Penalidades

Em caso de atraso na devolução de materiais emprestados, será cobrada multa no valor de R\$ 2,00 por dia de atraso.

A contagem dos dias de atraso inclui sábados, domingos e feriados.

O usuário penalizado não terá direito a retirar novos materiais até a regularização de sua situação.

Renovações

As renovações dos materiais podem ser realizadas pessoalmente na biblioteca ou via internet, pelo portal da escola, até o dia da devolução. Caso haja reserva de outro usuário, não será possível efetuar a renovação. É permitida a renovação do material até três vezes seguidas; depois disso, a devolução é obrigatória.

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.





- a) Você achou as regras da biblioteca abusivas? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, aproveite para conversar com os alunos sobre limites, democracia e criação coletiva de regras.

- b) Caio, ao ler as informações sobre a possibilidade de renovação, teve uma ideia brilhante. Caso sua irmã renovasse o empréstimo, ganharia tempo e, assim, poderia esperar o prazo de entrega de 7 dias úteis do livro usado sem ter de pagar a multa. O que você achou da ideia de Caio? Quanto Victória economizaria?

A multa era de R\$ 22,00, e o livro custava R\$ 10,90.
 $22,00 - 10,90 = 11,10$
Victória economizaria R\$ 11,10.



Veja o que aconteceu!



7

DESCASCOU O ABACAXI?



UREZA

Da para
RECICLAR?

Tá ruim de mira, hein?
Deixa eu tentar!

Poc!

Alguns minutos depois...

PROJETO MEIO AMBIENTE
2ºB

Dê uma  para a
NATUREZA

Dá para
RECICLAR?

O que é isso?! Olha o que vocês
fizeram! Podem recolher tudo e ir
sentar lá na minha sala. Daqui a
pouco conversamos!



PENSAÇÃO

1 Você já viveu ou presenciou alguma cena parecida com essa? Acha que a turma havia planejado a guerra de comida?

Resposta pessoal.

2 Para você, quais podem ser as consequências dessa brincadeira?

Resposta pessoal.

3 Você acha que a diretora da escola agiu de maneira errada ao levá-los para a diretoria? Por quê?

Resposta pessoal.

4 Se você estivesse no lugar da diretora, que providências tomaria?

Resposta pessoal.

5 A diretora, após uma longa conversa, determinou que eles:

- limpassem toda a bagunça, inclusive as paredes;
- fizessem uma pesquisa sobre a fome no Brasil e entregassem-na a ela;
- se desculpassem com o grupo que havia feito o cartaz que foi danificado.



Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.





a) O que você achou da atitude da diretora? Por quê? *Professor, esta será uma ótima oportunidade para refletir com os alunos sobre questões como: papéis dentro de uma instituição; direitos e deveres; bens individuais e coletivos; regras e condutas; hierarquia etc.*



b) Por que você acha que a diretora pediu uma pesquisa com esse tema?

Resposta pessoal.

6 Ao realizar a pesquisa, os meninos ficaram indignados com algumas informações coletadas. Veja:

País ainda tem 7 milhões de pessoas passando fome

O Brasil vem reduzindo pouco a pouco seus níveis de pobreza, mas, em 2013, mesmo com melhorias no cenário social, 7 milhões de brasileiros ainda sofriam com a privação alimentar grave no país, ou seja, chegam à situação mais crítica do problema: a fome! Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No mesmo ano, o país também contabilizou 45 milhões de pessoas com dificuldade para comprar alimentos. Dentre estas pessoas, há aquelas que se encontram em privação de nível leve (ou seja, ainda conseguem adquirir alimentos, mas também não podem esbanjar) e de nível moderado (em que, principalmente os adultos, consomem quantidades de alimento abaixo de suas necessidades). A taxa ainda é elevada em relação aos cerca de 200 milhões de habitantes do país, mas mesmo assim houve progressos.

A PNAD mostrou que o número de casas com **insegurança alimentar*** caiu de 30,2%, em 2009, para 22,6%, em 2013. A mesma pesquisa também revelou que a privação alimentar grave ou moderada é 9,3% mais frequente em casas chefiadas por mulheres, principalmente quando são negras ou pardas – aproximadamente 30% do grupo.

a) Analisando os dados, calcule a quantidade total de pessoas que passou por algum tipo de privação alimentar, seja ela leve, moderada ou grave, em 2013.

$$7 + 45 = 52$$

A quantidade total de pessoas que passou por algum tipo de privação alimentar em 2013 é de 52 milhões.



* A insegurança alimentar se diferencia da fome propriamente dita, porque ocorre quando a família não consegue comer adequadamente todos os dias, mas não fica privada de alimentos por longos períodos, como ocorre com os famintos.





- b) Em sua opinião, essa quantidade é pequena ou grande?

Resposta pessoal.

Professor, o objetivo é que o aluno se dê conta da gravidade desse problema social ainda tão intenso no mundo. Se achar conveniente, faça uma comparação com alguma cidade populosa.



- c) Faça uma reflexão e responda: por que a presença de insegurança alimentar é maior nas famílias em que a mulher negra é a responsável pela casa?

As raízes das diferenças sociais

Muitas pessoas têm dificuldade em conviver com as diferenças. É aí que nascem a discriminação e o preconceito. As pessoas não são superiores ou inferiores umas às outras pela cor da pele, pela textura dos cabelos, pelo time que torcem, pela religião que professam ou por serem homens ou mulheres. A rigor, todos temos características particulares, mas os direitos devem ser iguais para todos.

Discriminar uma pessoa por ela ser diferente ou se comportar de maneira que consideramos “estranha” não tem lógica. Ao adotar essa postura, estaremos sendo injustos por desconsiderar as virtudes que essa pessoa possa ter. O preconceito, portanto, afasta as pessoas, porque as impede de se conhecerem melhor.

No Brasil, preconceito racial é crime, que a lei classifica de duas maneiras: injúria racial ou racismo. Ocorre injúria racial quando alguém dirige ofensas a grupos étnicos. Considere-se racismo quando, em razão de sua etnia, alguém é menosprezado, impedido de ter acesso a locais públicos ou de frequentar determinados espaços, **preterido*** em uma vaga de emprego ou tem a matrícula em uma escola negada.

Nas duas situações, o acusado pode ser condenado a até três anos de prisão. A diferença é que, no caso do racismo, a pessoa fica presa até ser julgada – não pode pagar fiança para responder ao processo em liberdade.

Quem sofre qualquer ataque de cunho racial deve registrar boletim de ocorrência em uma delegacia e abrir um processo na Justiça. Para isso, é preciso contratar um advogado. Em alguns casos, a pessoa ofendida pode pedir uma indenização em dinheiro como forma de compensação pelas ofensas.

6. c) Resposta pessoal. Professor, esta pergunta permite inúmeras reflexões e, principalmente, abre a possibilidade para conversar sobre a questão do racismo no Brasil, questões de gênero e as diferenças sociais que esses problemas acarretam. Se achar conveniente, elabore uma roda de conversa ou uma pesquisa coletiva sobre este e outros tipos de preconceito.

* desprezado, deixado de lado, não escolhido em prol de outro.





7 Naomi continuou pesquisando e descobriu que cada brasileiro gera em torno de 1 quilo de lixo por dia e que mais da metade dessa quantidade é formada por lixo orgânico, ou seja, restos de alimentos.

a) Você já observou o lixo que você e sua família produzem?

Resposta pessoal.

b) Será que há desperdício de comida em sua casa?

Resposta pessoal.



CONCRETAÇÃO

Desperdício: a comida que ninguém come

O Brasil é um dos países que mais desperdiça alimentos. Quem diz isso é a FAO, agência da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. A FAO acompanhou a produção de alimentos em vários países e publicou um guia a respeito.

No caso brasileiro, concluiu que 30% da produção é perdida na colheita, no transporte e nos pontos de venda, ou seja, de cada 10 quilos de alimento que o país cultiva, três quilos nem chegam à mesa do consumidor. Sem falar no desperdício que ocorre nas residências, que pode ser maior ou menor, dependendo da preocupação de cada família em reduzir as perdas dentro de casa.

A FAO calcula que 1,3 bilhão de toneladas de alimentos se perdem em todo o mundo, o que equivale a 35% da produção mundial.



8 Você já ouviu falar em aproveitamento integral dos alimentos?

Resposta pessoal.

- a)** Será que as cascas que normalmente jogamos fora – por exemplo, a casca de banana – teriam alguma utilidade?

Resposta pessoal.

Professor, nesta questão o objetivo é levar os alunos a pensar nas possibilidades de aproveitamento dos alimentos de modo que o mínimo seja desperdiçado.



Bolo de casca de banana

Ingredientes

4 bananas com casca
2 ovos (gemas e claras separadas)
2 xícaras (chá) de leite
1 colher (sopa) de margarina
2 xícaras (chá) de açúcar
1 xícara (chá) de farinha de rosca
2 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó

Modo de preparo

- Lave as bananas, descasque-as e separe as quatro cascas e duas bananas para a massa.
- Pique as cascas e duas bananas em pedaços pequenos e reserve-as.

- Em uma tigela, bata as claras em neve e reserve-as.
- Bata no liquidificador as gemas, o leite, a margarina, o açúcar e as cascas de banana.
- Despeje a mistura em uma tigela e acrescente a farinha de rosca, a farinha de trigo e o fermento, mexendo delicadamente.
- Acrescente as claras em neve e as duas bananas picadas, e misture delicadamente.
- Corte as duas bananas restantes em rodela.
- Unte e enfarinhe uma assadeira.
- Cubra o fundo dela com as rodela de banana e despeje a massa.
- Leve ao forno pré-aquecido a 180°C por aproximadamente 40 minutos.





b) Em dupla, pesquise outra receita que utilize cascas de alimentos e registre-a aqui!

Resposta pessoal.

Professor, para expandir a discussão, é possível elaborar com os alunos um caderno de receitas econômicas e compartilhá-lo com a comunidade escolar ou promover uma oficina aberta na qual as receitas sejam apresentadas.

c) Aproveitando integralmente os alimentos, estaremos economizando? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, se achar conveniente, convide os alunos a partilhar seus argumentos relativos à economia gerada graças ao aproveitamento total dos alimentos que consumimos.





DEVAGAR SE VAI LONGE

Precisamos planejar sua festa, Caio, mas não dá para calcular a quantidade de comida sem saber a quantidade de convidados.

Eu sei que está ansioso, Caio, mas precisa de paciência nessa hora!

A gente chuta um valor e pronto, Vic!

Maia supermercado

| | | | |
|-------------------------|----------|------|----------|
| Refrigerante 6 unidades | R\$ 2,25 | Doce | R\$ 3,50 |
| Leite condensado | R\$ 5,10 | Doce | R\$ 3,60 |
| Maquiagem | R\$ 8,25 | Doce | R\$ 3,60 |
| Doce | R\$ 1,50 | Doce | R\$ 3,60 |
| Doce | R\$ 1,50 | Doce | R\$ 3,60 |
| Doce | R\$ 1,50 | Doce | R\$ 3,60 |
| Doce | R\$ 1,50 | Doce | R\$ 3,60 |
| Doce | R\$ 1,50 | Doce | R\$ 3,60 |
| Doce | R\$ 1,50 | Doce | R\$ 3,60 |
| Doce | R\$ 1,50 | Doce | R\$ 3,60 |

SAMUEL supermercado

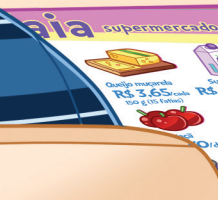
| | | | |
|------------------|----------|------|----------|
| Leite condensado | R\$ 4,20 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |
| Doce | R\$ 2,41 | Doce | R\$ 4,95 |

Caio, se chutar a quantidade de pessoas e de comida, pode faltar ou até sobrar muita comida. Cara, desperdício não rola mais, né!

Tá bom, vocês venceram! Vamos lá... Se vierem todos os convidados da escola serão 25 pessoas, sem contar meus pais, o Marcelo, a Vic e o Rui.

Tá, então precisamos comprar comida e bebida para mais ou menos 30 pessoas, certo?!

Não pode esquecer o bolo!



Minutos depois...

Lxi... acho que o dinheiro não vai dar!

Caio, a gente compra o que der para comprar, seus amigos não vêm aqui só para comer!

A Vic e o Luiz têm razão! E escuta aqui, Caio, quanto pessimismo! Você batalhou tanto por esse dinheiro... Vamos fazer o melhor que der!

Relaxa, cara! Essa festa vai ser show! Vamos logo fazer as contas e ir às compras!



PENSAÇÃO

1 Você já planejou uma festa? Como foi? Se nunca planejou, como acha que deve fazer isso?

Resposta pessoal.

2 Por que você acha que Caio estava tão nervoso e impaciente?

Resposta pessoal.

3 Naomi disse que não dava para calcular a quantidade de comida sem saber quantas pessoas seriam convidadas. Você concorda com ela? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, o objetivo é estimular os alunos a pensar sobre a importância do planejamento.

4 Chegou o momento tão esperado! Vamos planejar como será a festa de Caio e pensar nos comês e bebes. Mas será que basta saber o número de convidados para escolher o tipo e a quantidade de comida e bebida?

Professor, a ideia é levar os alunos a refletir sobre as vontades, os desejos e as reais possibilidades, ou seja, não basta querer, é preciso obter os recursos para oferecer tudo o que se quer.

5 Caio percebeu que precisaria, em primeiro lugar, verificar quanto dinheiro tinha para gastar. Depois, seria hora de fazer a lista de compras, procurar os melhores preços e verificar se seria possível comprar tudo o que havia planejado. Será que o dinheiro vai dar? Ajude o garoto nessa supertarefa!

Quanto Caio conseguiu guardar para a festa?

$65,00 + 68,00 + 63,00 + 68,00 + 72,00 + 66,00 = 402,00$
 $402,00 \div 2 = 201,00$
 $201,00 + 20,00 + 10,00 + 28,00 = 259,00$
Caio conseguiu arrecadar R\$ 259,00.



Dinheiro arrecadado ☆

Economia na conta de luz do pai (lembrando que recebeu metade do valor economizado)

- R\$ 65,00 (1º mês)
- R\$ 68,00 (2º mês)
- R\$ 63,00 (3º mês)
- R\$ 68,00 (4º mês)
- R\$ 72,00 (5º mês)
- R\$ 66,00 (6º mês)

Recebimentos extras

- R\$ 20,00 (presente de Victória por ter ajudado a resolver o caso do livro da biblioteca)
- R\$ 10,00 (ajuda nas compras da mãe)
- R\$ 28,00 (moedas)

Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



PERGUNTAÇÃO

Festa boa e sem desperdício!

Em uma boa festa não podem faltar comida e bebida. Mas sobras em excesso são sinal de planejamento errado. Para evitar desperdício e também o vexame de faltar o que servir, empresas que organizam festas e eventos calculam quanto devem oferecer de cada produto.

A quantidade de comida e bebida consumida varia de acordo com o tipo de festa e sua duração. Mesmo assim, é possível ter uma ideia das porções que devem ser compradas. Numa festa infantil, por exemplo, salgadinhos normalmente são consumidos por pessoas de todas as idades. Recomenda-se que sejam reservadas de 10 a 12 unidades por convidado.

Já doces nem todos comem. Então, considera-se entre 6 e 8 unidades por pessoa. No caso do bolo, bastam 100 gramas por convidado. Se a festa for longa e a comida tiver sido oferecida fartamente antes, o consumo cai pela metade.

Em relação às bebidas, reserve pelo menos 500 ml (refrigerante ou suco) para cada convidado.

Desafio!

Realize em dupla as atividades a seguir:

- 6 Victória e Naomi começaram a elaborar algumas opções de cardápio. Sabendo que a festa terá em torno de 30 convidados, ajude-as, preenchendo a quantidade necessária de cada item nos cardápios. Se precisar, faça suas contas no espaço abaixo das tabelas. **Respostas pessoais.**

SALGADOS

OPÇÃO 1:

| Quantidade | Itens |
|------------|------------------|
| ___ un. | cachorro- quente |
| ___ un. | minipizza |

OPÇÃO 2:

| Quantidade | Itens |
|---------------|---------------------|
| ___ un. | sanduíche de queijo |
| ___ saquinhos | pipoca |



**OPÇÃO 3:**

| Quantidade | Item |
|------------|------------------|
| ___ cento | salgadinho frito |

DOCES**OPÇÃO 1:**

| Quantidade | Item |
|------------|------------|
| ___ un. | brigadeiro |

OPÇÃO 2:

| Quantidade | Item |
|--------------|---------------------|
| ___ copinhos | gelatina no copinho |

OPÇÃO 3:

| Quantidade | Item |
|-----------------------|------------------|
| ___ potes de 2 litros | sorvete de massa |

BOLO**OPÇÃO 1:**

| Quantidade | Item |
|------------|-------------------|
| ___ kg | bolo de chocolate |

OPÇÃO 2:

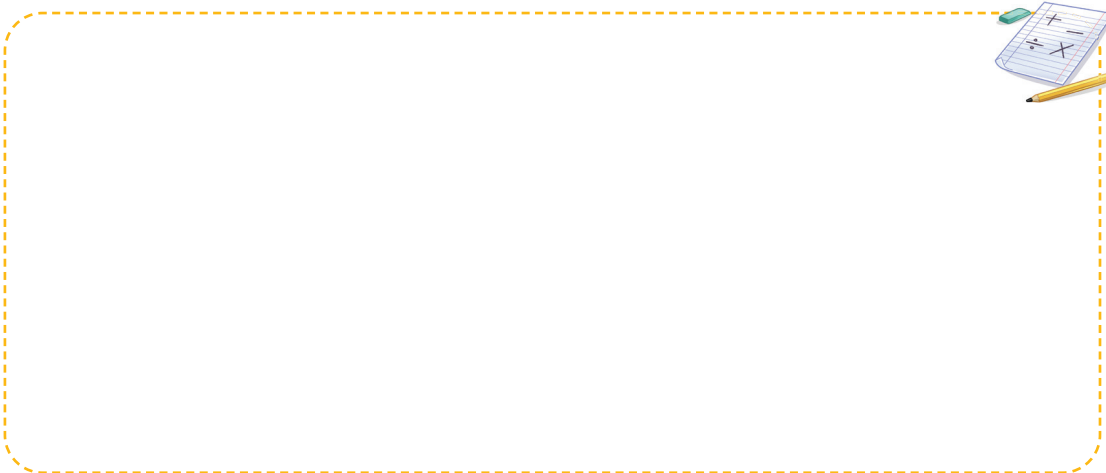
| Quantidade | Item |
|------------|-----------------|
| ___ kg | bolo de morango |

BEBIDAS**OPÇÃO 1:**

| Quantidade | Item |
|------------|------|
| ___ litros | suco |

OPÇÃO 2:

| Quantidade | Item |
|------------|--------------|
| ___ litros | refrigerante |



Os meninos já haviam recolhido alguns panfletos de supermercado e feito alguns contatos com pessoas que preparam salgadinhos, docinhos e bolos para festas. Veja:

| Roger supermercado | | |
|---|---|--|
| Pães de cachorro-quente (6 unidades) R\$ 6,30 | Pães de forma (fatias) R\$ 4,69 | Salsicha (500 g 16 unidades) R\$ 5,39 |
| Salsicha (2 kg 64 unidades) R\$ 17,50 | Catchup (200 g) R\$ 2,60 | Mostarda (200 g) R\$ 2,45 |
| Massa para minipizza (pacote com 15 unidades) R\$ 4,29 | Molho de tomate (350 g) R\$ 1,65 | Milho de pipoca (500 g) R\$ 3,17 |
| Óleo de soja (900 ml) R\$ 2,75 | Leite condensado (400 g) R\$ 2,80 | Margarina (200 g) R\$ 3,50 |
| Refrigerante (2 litros) R\$ 5,30 | Muqarela fatiada (cada 150 g/15 fatias) R\$ 3,89 | Refrigerante (350 ml) R\$ 1,90 |
| Achocolatado em pó (400 g) R\$ 4,90 | Brigadeiro pronto (385 g rende aproximadamente 20 unidades) R\$ 7,85 | Chocolate granulado (450 g) R\$ 4,30 |
| Gelatina em pó solúvel (30 g rende 500 ml) R\$ 0,95 | Sorvete (2 litros) R\$ 19,60 | Mistura para bolo (450 g) R\$ 3,89 |
| Ovos (12 unidades) R\$ 4,50 | Leite (1 litro) R\$ 2,29 | Fermento em pó (100 g) R\$ 2,35 |
| Morangos (caixinha) R\$ 3,79 | Suco (1 litro) R\$ 3,75 | Suco concentrado (500 ml rende 5 litros) R\$ 4,75 |

Comidinhas da Dona Neide
 Salgadinhos R\$ 20,00 (100 unidades)
 Docinhos R\$ 28,00 (10 unidades)
 Bolo R\$ 100,00 (para 30 pessoas)

Quitutes do Tio Beto
 Salgadinhos R\$ 25,00 (100 unidades)
 Docinhos R\$ 30,00 (100 unidades)
 Bolo R\$ 90,00 (para 30 pessoas)

- 7 Escolha uma opção de salgado, uma de doce e uma de bebida e calcule quanto Caio gastaria para comprar os itens desse cardápio.

A resposta varia de acordo com as propostas dos alunos.



- a) O dinheiro que Caio guardou será suficiente para oferecer o cardápio que você escolheu?

Resposta pessoal.

- b) Será que outra dupla conseguiu um cardápio mais econômico?

Professor, incentive a comparação entre os cardápios.



+ CONCRETAÇÃO

Quer economizar? Ande!

Você sabia que pode economizar um bom dinheiro se pesquisar preços? Uma pesquisa do Instituto Proteste, de defesa do consumidor, revelou que existem diferenças de preços de até 21% (para mais ou para menos) entre os supermercados.

Por isso, é preciso pesquisar. Quem vai a pelo menos três supermercados consegue comparar preços e comprar o que está mais barato em cada um. Além disso, algumas cotações de preço podem ser feitas também pela internet.

Quando as lojas fazem promoções, é importante comparar os preços com os de outros estabelecimentos. Se a loja publicar um folheto com uma promoção, use-o para ter certeza de que vai pagar o que foi anunciado e preste atenção para não comprar o que está fora da promoção. Pode sair caro!

- 8** Ajude Felipe nesta conta! Descubra o valor que eles têm para gastar com cada convidado.

$$259,00 \div 30 \cong 8,63$$

Caio tem aproximadamente R\$ 8,63 para gastar com cada convidado.



- 9** E você, acha que as empresas cobrariam esse valor por pessoa para levar comida, bebida, doces, bolo e ainda oferecer serviço de garçom?

Resposta pessoal.

Meninas, vocês pensaram em pesquisar o preço do serviço de festas em domicílio? A empresa traz a comida e até ajuda a servir.

Fê, eles cobram por pessoa. Temos R\$ 259,00 e 30 convidados. Calcula aí! Quantos reais temos para gastar com cada convidado? Você acha que eles cobrariam esse preço?



Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

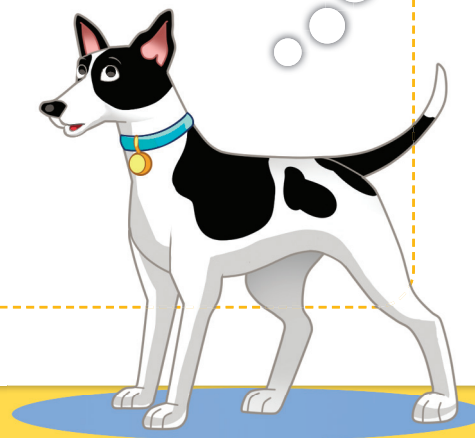
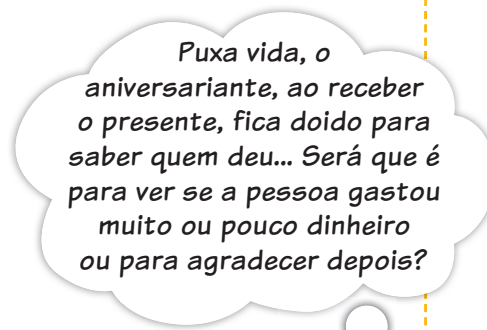




Caio nunca tinha imaginado que pudesse ser capaz de planejar e realizar sua própria festa de aniversário! Apesar de simples, ela foi um sucesso! Seus pais, muito orgulhosos, ajudaram Caio dando o tão sonhado bolo de morango!

10 Imagine e desenhe aqui a festa de aniversário de Caio.

Resposta pessoal.





BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

LIVROS

- BRASIL. Secretaria de Educação Básica; Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Ética e cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: MEC/SEB, 2007.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental; Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARDOSO, Eliana A. **Economia brasileira ao alcance de todos**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- CORALINA, Cora. **A menina, o cofrinho e a vovó**. São Paulo: Global, 2009.
- CORTELLA, Mario Sergio; CASADEI, Silmara Rascalha. **O que é a pergunta?** São Paulo: Cortez, 2008.
- CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, convivência e ética**: audácia e esperança! São Paulo: Cortez, 2015.
- DANA, Caio; NUCCIO, Dony de. **Seu bolso**: como organizar sua vida financeira, evitar armadilhas e juntar mais dinheiro. São Paulo: LeYa Brasil, 2014.
- DANA, Caio; PIRES, Marcos Cordeiro. **10 vezes sem juros**: saiba como se proteger das armadilhas do crediário. São Paulo: Saraiva, 2008.
- DANA, Caio; SOUSA, Fabio. **Como passar de devedor para investidor**: um guia de finanças pessoais. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- DE LA TAILLE, Yves. **Limites**: três dimensões educacionais. São Paulo: Ática, 1998.
- DE LA TAILLE, Yves. **Moral e ética**: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FURNHAM, Adrian; GUNTER, Barrie. **As crianças como consumidoras**: uma análise psicológica do mercado juvenil. São Paulo: Instituto Piaget, 2001.
- GONÇALVES, Carlos Eduardo S.; RODRIGUES, Mauro. **Sob a lupa do economista**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- PARRA, Cecília; SAIZ, Irma. **Didática da Matemática**: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- PILAGALLO, Oscar. **A aventura do dinheiro**: uma crônica da história milenar da moeda. São Paulo: Publifolha, 2009.
- SANDRONI, Paulo. **Dicionário de Economia do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de Economia**. São Paulo: BestSeller, 1999.
- SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Ler, escrever e resolver problemas**: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TOLEDO, Elaine. **Saiba mais para gastar menos**: aprenda a desenvolver sua inteligência financeira. São Paulo: Alaúde, 2012.
- Vários autores. **O livro da Economia**: as grandes ideias de todos os tempos. São Paulo: Globo Livros, 2013.
- ZIRALDO. **Pra que dinheiro?** São Paulo: Globo Livros, 2013.

SITES

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE CARTÕES DE CRÉDITO E SERVIÇOS (Abecs). Disponível em: <www.abecs.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTÁGIOS (Abres). Disponível em: <www.abres.org.br/v01>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- BASE NACIONAL COMUM. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- CIDADANIA FINANCEIRA. Disponível em: <www.cidadaniafinanceira.bcb.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- CÓDIGO CIVIL. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L3071imprensa.htm>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- CONSELHO NACIONAL DE AUTORREGULAMENTAÇÃO PUBLICITÁRIA (Conar). Disponível em: <www.conar.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (Enef). **Orientações para Educação Financeira nas Escolas**. Disponível em: <www.vidaedinheiro.gov.br/imagem/Info-EscolasFinal.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS (Febraban). Disponível em: <www.febraban.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR (Procon). Disponível em: <www.procon.sp.gov.br>. Acesso em: 12 nov. 2015.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FIA). Disponível em: <www.fia.com.br/Paginas/Home.aspx>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Fipe). Disponível em: <www.fipe.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- GUIA DO ESTUDANTE ABRIL. **Profissões**. Disponível em: <www.guiadoestudante.abril.com.br/profissoes>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- INSTITUTO AKATU PARA O CONSUMO CONSCIENTE. Disponível em: <www.akatu.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <www.ibge.gov.br/home>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- INSTITUTO ETHOS. Disponível em: <www3.ethos.org.br>. Acesso em: 12 nov. 2015.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). Disponível em: <www.ipea.gov.br/portal>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – SECRETARIA DA CASA CIVIL. Disponível em: <www.casacivil.gov.br>. Acesso em: 12 nov. 2015.
- SERASA CONSUMIDOR. **Educação Financeira**. Disponível em: <www.serasaconsumidor.com.br/educacao-financeira>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- SÓ HISTÓRIA. Disponível em: <www.sohistoria.com.br>. Acesso em: 12 nov. 2015.